



1961

MATER ET MAGISTRA



SÃO JOÃO XXIII

Eleição: 04/11/1958
Falecimento: 03/05/1963

OBCEDIEN
TIA ET PAX

INSTRUMENTALIZAÇÃO DA GLOBALIZAÇÃO
COMO MEIO DE COLONIZAÇÃO IDEOLÓGICA

PROBLEMA CENTRAL:

A GLOBALIZAÇÃO INSTRUMENTALIZADA
PARA A INSTALAÇÃO DE
UMA COLONIZAÇÃO IDEOLÓGICA

O Papa faz um compêndio dos princípios fundamentais da Doutrina Social e apresenta os desafios da Igreja frente a uma globalização ideologicamente tendenciosa. Ademais, faz uma análise das questões sociais e retoma o chamado ao apostolado laical.

PRINCIPAIS IDEIAS DA ENCÍCLICA

I

A tendência à associação é parte da natureza humana e deve ser respeitada/-garantida.

II

As ideologias reduzem o ser humano a apenas uma esfera da sua existência.

III

O salário deve se estabelecer de forma justa e equânime, observando as questões familiares e a realidade da empresa.

IV

É imoral a utilização de métodos anticoncepcionais para controle o da natalidade.

V

O fim da economia nacional é a melhoria das condições pessoais dos membros da sociedade.

VI

O progresso econômico não pode anular a dimensão moral da dignidade humana, deve antes assegurá-la.

PROBLEMAS

FALSA SOLUÇÃO

Interferência estatal que reduza as liberdades individuais ou negligência estatal e exploração voraz dos mais fortes sobre os mais fracos

Restrição à liberdade individual mediante a burocratização excessiva das relações sociais, em que o indivíduo deverá seguir as regras de um grupo ou do Estado.

O salário deve ser o mínimo necessário à sobrevivência pessoal, favorecendo alguns poucos detentores dos meios de produção

Conferir privilégios aos setores sociais e de serviços, em detrimento do setor agrícola.

Medidas antinatalistas para reduzir o índice de natalidade mediante pressões de grandes países sobre países em desenvolvimento.

1

Intenso desenvolvimento técnico científico e desequilíbrio entre os diferentes setores produtivos

2

Aumento crescente das relações sociais.

3

Salários injustos

4

Êxodo do setor agrícola para o industrial

5

Acumulação do capital como fim último da atividade econômica.

SOLUÇÃO

O Estado deve atuar de maneira a proteger as iniciativas individuais e garantir um ambiente sadio para o desenvolvimento individual e familiar por meio de um relação de concórdia entre os setores e o poder público.

O Homem tem o direito à associação devido à sua natureza que o impele a vincular-se aos outros e a colaborar com o progresso da sociedade em que se encontra.

A distribuição do salário deve sempre orientar-se pela justiça e equidade, devendo também ser pautada pelas leis do mercado e pelos interesses nacionais, desde que resguardado o desenvolvimento pessoal e familiar.

O governo deve, em parceria com o setor privado, buscar proporcionar melhores condições de vida e novas oportunidades de desenvolvimento pessoal e familiar nas áreas rurais, de modo a assegurar que aqueles que queiram permanecer no setor agrícola tenham boas condições de vida.

As medidas a serem adotadas devem respeitar os valores humanos, individuais e sociais, guiando-se pelo respeito à vida humana e à família. Deve-se buscar meios de ampliar os recursos e de melhorar a distribuição deles entre as pessoas.